

Greenhalgh usa espaço do PSD

O vice-prefeito de São Paulo, advogado Luiz Eduardo candidato do Greenhalgh, ocupou ontem o espaço destinado ao PSD à Presidência da República, para exercer o "direito de resposta" à acusação feita pelo candidato Ronaldo Caiado durante o debate entre presidenciais, promovido pela TV Bandeirante, de que a Prefeitura de São Paulo estaria recebendo propinas para a campanha do candidato de Frente Brasil Popular à Presidência da República, Luiz Inácio Lula da Silva, do PT, que detém a prefeitura paulista.

Ao responder, Greenhalgh afirmou que são falsas as acusações de Caiado, já que o inquérito policial solicitado pela própria prefeitura petista, provou que um dos cheques sequer saiu da empresa Lubeca (que seria a responsável pela propina) e que, de acordo com o rastreamento do cheque feito pelo Banco Central, não entrou nem um tostão na conta do Partido dos Trabalhadores.

Completando sua declaração, Luiz Eduardo Greenhalgh exibiu um jornal com a matéria estampada em manchete de página inteira onde o funcionário da Lubeca (do quinto escalão da empresa, conforme afirmou Greenhalgh) desmentia a acusação.

Em seguida o vice-prefeito de São Paulo, perguntou "qual o motivo de tanta raiva por parte de Ronaldo Caiado?" E respondeu em seguida: "Todos sabem que antes de ser eleito vice-prefeito, como advogado defendi dezenas de vítimas dos crimes da UDR, da qual ele é presidente. Mas o objetivo do senhor Ronaldo Caiado é atingir a candidatura do companheiro Lula que cresce a cada dia.

☐ O candidato do Partido Comunista Brasileiro (PCB), Roberto Freire, fez ontem seu primeiro comício no Rio de Janeiro, debaixo de forte chuva que não afastou da Cinelândia cerca de 10 mil pessoas, que mantiveram, por uma hora, muita animação, cantando, gritando palavras de ordem e mostrando bandeiras do partido e retrato do candidato. A chuva só prejudicou o discurso, que foi bem reduzido. Ao final, Freire reafirmou que, no primeiro turno, nenhum candidato de esquerda deve renunciar.